

CONHECE-TE A TI MESMO

1. Observemos que somente quando o homem compreende a si mesmo pode alcançar uma compreensão da totalidade que chamamos de Deus. Eis uma grande verdade oculta, mas quando é levada à ação, transmite uma revelação que faz com que o atual “Deus desconhecido” seja uma realidade reconhecida. (Tratado sobre Magia Branca).

2. Homem espiritual é aquele que, tendo sido homem mundano e estudante ocultista, chegou à conclusão de que por trás de todas as causas das quais se ocupava até então, existe uma CAUSA; a unidade causal torna-se então a meta da sua investigação. Tal é o mistério que reside em todos os mistérios; tal é o segredo velado por tudo o que até agora se conhece e concebe; tal é o coração do Desconhecido que mantém oculto o propósito e a chave de tudo que É, e que somente é posto nas mãos dos excelsos Seres que – tendo aberto caminho para Si, através da múltipla trama da vida - Se reconhecem, na realidade, como Atma ou o próprio Espírito, e como verdadeiras chispas da grande Chama.

Três vezes surge o chamado a todos os peregrinos que se encontram no Caminho da Vida: “Conhece-te a ti mesmo” é o primeiro grande mandado, e longo é o processo para chegar a esse conhecimento. Vem em seguida “Conhece o Eu”, e quando este conhecimento é obtido, o homem não somente conhece a si mesmo, como também a todos os eus; a alma do universo deixa de ser para ele o livro lacrado da vida e se torna o livro com os sete lacres rasgados. Depois, quando o homem já é um adepto, surge o chamado “Conhece o Uno” e as palavras reverberam nos ouvidos do adepto: “Busca aquilo que é a Causa responsável e tendo conhecido a alma e sua expressão, a forma busca AQUELE que a alma revela”. (Tratado sobre Fogo Cósmico).

3. Na rígida disciplina que você próprio se impõe, em certo momento advém a perfeição. Nada é insignificante demais para o discípulo, porque a meta é alcançada mediante o rigoroso ajuste dos detalhes na vida do mundo inferior. O discípulo, quando se aproxima do Portal, leva uma vida cada vez mais difícil, mas a vigilância deve ser sempre cada vez mais estrita, a ação correta deve ser sempre empreendida sem nenhuma consideração quanto ao resultado, e cada um dos corpos, na totalidade de seus elementos, deve ser sempre arduamente trabalhado e subjugado. Somente pela total compreensão do axioma: “Conhece-te a ti mesmo” virá o entendimento que habilita o homem a exercer a lei e a conhecer o mecanismo interno do sistema, do centro para a periferia. Luta, empenho, disciplina e serviço dedicado prestado com alegria, sem outra recompensa que a incompreensão e a ofensa dos que vêm atrás – esta é a função do discípulo. (Cartas sobre Meditação Ocultista).

Parte integrante do livro “A Alma, a Qualidade de Vida”